

## Cumprimentos NO PAÇO EPISCOPAL

Terminou ontem a segunda fase dos trabalhos do Concílio Ecuménico. O Venerando Prelado da Diocese, Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, pariu de Roma e chegará a Aveiro, querendo Deus, no próximo domingo, dia 8, festa da Imaculada Conceição e data do primeiro aniversário da sua posse.

No dia 11, quarta-feira, aniversário da restauração da Diocese, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> recebe cumprimentos, por tal motivo, no Paço Episcopal.

Todo o clero, em verdadeiro espírito filial e com a alma inundada de alegria, estarão presente às 15 horas.

Durante a tarde, a partir das 16 horas, o Senhor Bispo receberá todas as autoridades, organismos e pessoas que igualmente queiram prestar-lhe as homenagens do seu apreço, da sua amizade, da sua veneração e do seu respeito.

O dia 11 será pois, para todos nós, de autêntica confraternização diocesana. O Bispo é o Pastor e nós somos a sua Grei, o seu Povo.

## número especial

Era nossa intenção publicar neste altura um número especial do «Correio do Vouga», para comemorar um acontecimento que a todos nos diz respeito: o 25.º aniversário da restauração da Diocese de Aveiro.

Julgou-se agora, todavia, que seria melhor deixar essa realização para mais tarde, integrando-a no ciclo das solenidades que vierem a ser levadas a efeito durante o ano de 1964, por motivo do feliz jubileu.

Apesar disso, porém, o nosso jornal sente-se honrado em publicar hoje um artigo do Venerando Prelado da Diocese sobre a restauração. É a primeira palavra, e de quem mais autoridade tem para fazê-lo, a lembrar aos aveirenses o valor e o sentido destes vinte e cinco anos de vida da nossa Igreja.

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA



PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

DIRECTOR: Manuel Caetano Fidalgo  
EDITOR: António Augusto de Oliveira  
ADMINISTRADOR: Alvaro Magalhães

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga — Rua do Batalhão Caçadores Dez — Telef. 22746

Aveiro, 6 de Dezembro de 1963 - Ano XXXIII - N.º 1679

**C**RIADA em 1774 e tendo vivido mais de um século a vida precária de tantas

das nossas instituições durante os tempos do Iluminismo e da Revolução liberal, a Diocese de Aveiro acabou por soçobrar perante os critérios de economia financeira que orientaram o Ministério dos Cultos nos fins do século passado. Dependente, para poder viver, do orçamento estadual, nada mais lhe restava do que aceitar a morte, quando a bolsa do Estado se recusou a subsidiar as suas despesas e pediu ao Papa a sua supressão.

Todos nós sabemos o que foi desde então a vida religiosa da Diocese da Ria, ou melhor, dos territórios que pertenceram à sua antiga jurisdição. Tendo voltado à casa paterna, como filhos maiores que não conseguiram singrar na vida, aí viveram como tais, durante mais de meio século. Meio século de vida difícil para os povos que antes tinham tido a sua autonomia eclesiástica, mas difícil também para a Igreja em Portugal e para as Dioceses, a cuja jurisdição esses povos se

viram de novo obrigados a pedir asilo.

Colocados esses territórios no limite, quase diria, na periferia de duas grandes Dioceses, uma das quais, ainda neste século, se estendia do Vouga ao Lis, num período de decadência das instituições eclesiásticas, designadamente dos Seminários, o sangue das Igrejas-Mães mal aqui chegava ou chegava diluído. Nem era possível que em Dioceses tão extensas os Bispos exercessem a sua missão de vigilância e de visita como o Direito prescreve. Daí naturalmente a decadência do Clero, o afrouxamento da vida religiosa das populações, a intromissão de abusos que, quanto mais antigos, mais difíceis de extirpar.

A acrescentar a estas circunstâncias que dizem respeito à vida interna da Igreja, não se deve esquecer a mentalidade vigente entre nós nos cinquenta anos que precederam a restauração da Diocese. Quem conhece as coordenadas a que obedecia essa mentalidade, exercendo a sua influência, em descrédito da Igreja, de cima para baixo,

# UMA OBRA e UM HOMEM

por D. MANUEL DE ALMEIDA TRINDADE  
BISPO DE AVEIRO

pode adivinhar as dificuldades que a mesma Igreja tem encontrado para se erger da «apagada e vil tristeza» a que a haviam reduzido em Portugal.

Convém lembrar tudo isto para se poder avaliar, em toda a sua extensão, (agora que vamos tendo já alguma, se bem que insuficiente, perspectiva histórica), o caminho andado e as vantagens adquiridas. Elas estão patentes de tal maneira aos olhos de todos, que não há hoje um súbdito da Diocese de Aveiro, mesmo dos que porventura se tenham alarmado ou desen-

corajado perante as dificuldades a vencer, que não esteja convencido de que a restauração foi um bem e que valeram a pena os sacrifícios feitos.

Haverá ainda muito a fazer em toda a vida diocesana, designadamente na formação dos futuros Padres, que os tempos tornam cada vez mais exigente; na estruturação das obras de apostolado, em especial daquelas que se destinam à juventude; na difusão da doutrina social da Igreja, como instrumento de paz e concórdia, numa Diocese em ritmo progressivo de industrialização; na instrução religiosa e saneamento moral da população; na ajuda às Missões do Ultramar e na assistência, com sacerdotes devidamente preparados, aos emigrantes oriundos em grande número desta Diocese... É uma tarefa imensa, que se apresenta diante dos nossos olhos, capaz de apaixonar quem de alma e coração se lhe queira consagrar.

Mas o que está por fazer (e nenhum de nós tem a veleidade ou a presunção de, ao morrer, deixar o trabalho acabado!) não nos deve fazer perder de vista o que já está feito.

Aquilo que poderíamos chamar as infra-estruturas da Diocese encontram-se de pé — embora por terminar. Possui a Diocese dois Seminários, justamente apreciados, especialmente o de Santa Joana Princesa, pela sua harmonia, beleza

CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA

## V A Z I O

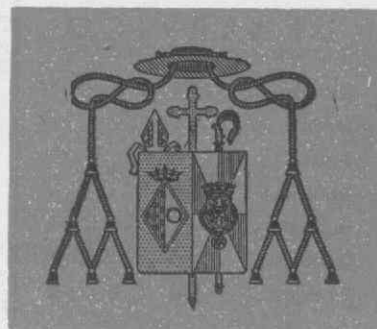
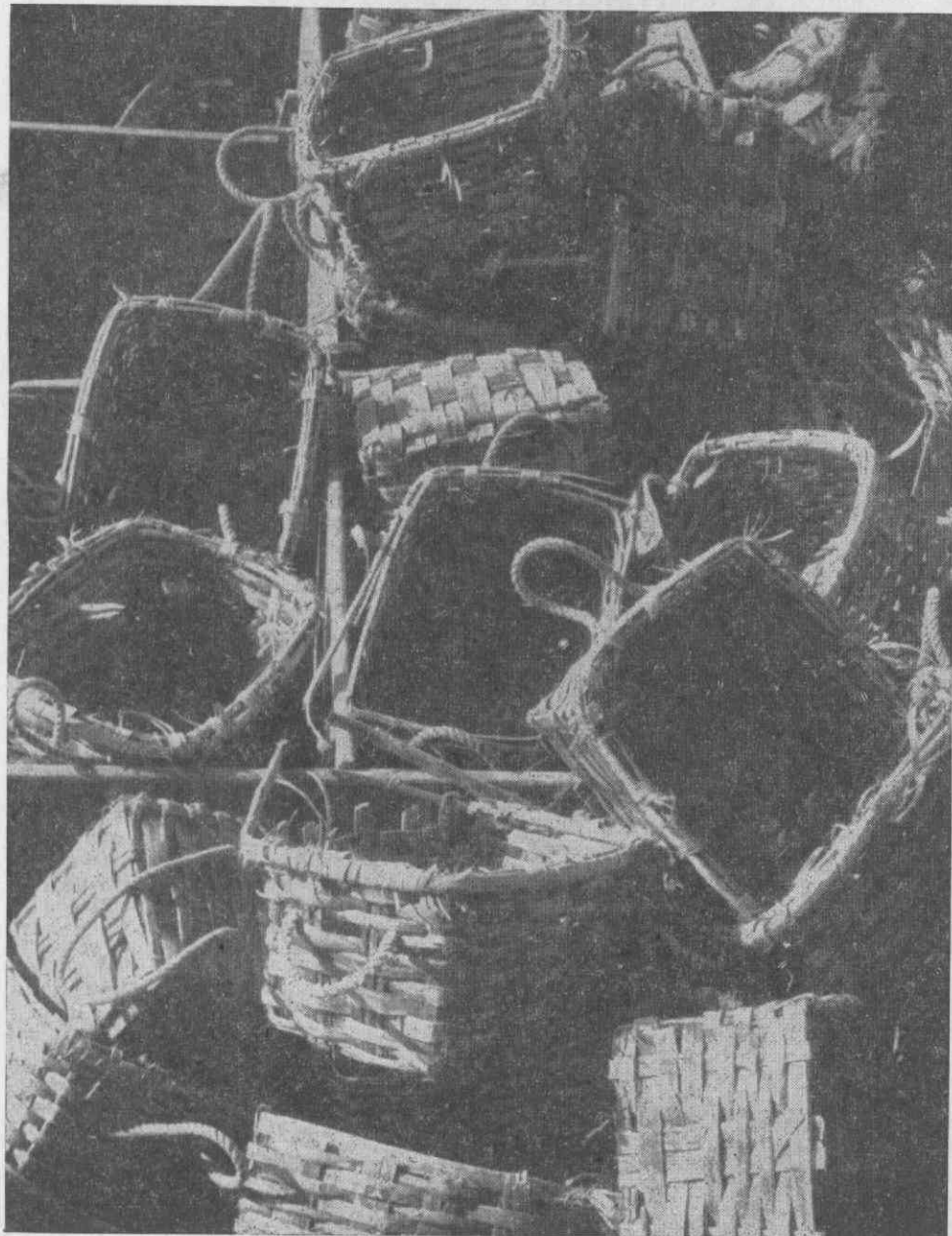
**Há vida em tudo,  
até numa simples pedra tosca.  
O Poeta já cantou,  
uma vez,  
o próprio coração das pedras.**

**Mas pouco ou nada vale  
essa vida  
se lhe falta o calor humano  
a transformá-la  
em Poema.**

**Nestes côncavos vazios,  
de claro-escuro,  
falta o saltar do peixe,  
largando escama a luzir ao sol.  
Porque o homem se perdeu,  
há dias,  
no mar.  
No mar, há dias,  
perderam-se muitos homens.**

**O ritmo de luz e sombra  
está só,  
como que pedindo,  
para ser completo,  
o bulício quente  
dum dar de mãos de homens  
que, por sobre a morte,  
teimam em agarrar  
a Vida.**

foto de  
JOÃO SALGUEIRO







# TERRAS

## da nossa TERRA

- Em Carmona, foi vítima de um acidente de viação a sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Tavares, de 52 anos, natural de Agueda e residente naquela cidade. Transportada de avião para Luanda, chegou já morta ao Hospital Maria Pia.
- Foi muito sentida, em Cacia, a morte do sr. António Vilela, motorista da Fábrica de Celulose e comerciante no Paço, ocorrida em consequência de se ter voltado a pequena embarcação em que, com mais alguns companheiros, atravessava o Rio Novo do Príncipe ao regressar da caça.
- Por iniciativa da Junta de Freguesia, vai realizar-se no dia 29 do corrente, de tarde, um acto de acção de graças, em Eixo, pelo regresso dos soldados daquela vila que têm servido no Ultramar em missão de soberania. Haverá missa com alocação apropriada.

- Encontra-se bastante doente, no Hospital de Santo António, no Porto, o sr. Padre António José de Bastos Homem, natural de Avanca e pertencente à Arquidiocese de Évora.
- Conforme temos anunciado, realiza-se no próximo domingo, dia 8, o tradicional cortejo de oferendas em benefício do Hospital-Asilo de Oliveira do Bairro.
- Um cortejo de oferendas realizado em Aguada de Cima, em benefício das obras da igreja paroquial, rendeu a quantia de 25 contos.
- Foi publicada no «Diário do Governo» uma portaria que reforça com 39.000\$00 a participação do Estado, na importância de 117.600\$00, concedida aos Serviços Municipalizados de Albergaria-Velha, para execução dos

trabalhos de electrificação dos lugares de Fial, da freguesia de Alquerubim, e Salgueiral, da freguesia de S. João de Loure.

- Dois beneméritos, sr. Manuel Ferreira Bernardo, ausente na Venezuela, e sr.<sup>a</sup> D. Preciosa Vieira Samagaio, ofereceram os altares laterais para a nova igreja da Palhaça. Três pessoas desta freguesia, também ausentes na Venezuela, suportarão os encargos do acabamento da capela-mór, na importância de 36 contos.
- Embora em visita particular, foi festivamente recebido em Nariz, freguesia onde era pároco, o sr. Padre Angelo Ruela Cirne, capelão-militar que há dias regressou de Moçambique.
- Foram eleitos presidentes da Assembleia Geral e da Direcção dos Bombeiros Voluntários de

Anadia, respectivamente, os srs. Dr. Armando Cancela de Abreu e Dr. Augusto Arlindo Cancela de Amorim.

- No decurso das obras de restauro da igreja paroquial de Vilarinho do Bairro, que estão a realizar-se, foi encontrada grande quantidade de ossadas humanas sob o soalho da sacristia. Fez-se a sua remoção para o cemitério local.
- Vai ser realidade a luz pública em Paredes do Bairro. Nos respectivos trabalhos, encontra-se ali uma brigada de operários dos Serviços Municipalizados.
- A Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos vai construir um Centro Materno-Infantil, de assistência à grávida e à criança. O melhoramento está orçado em mais de 500 contos e as obras devem começar brevemente.
- Continua gravemente enfermo no Hospital de Salreu, onde é capelão, o sr. Cônego António Rebelo dos Anjos, antigo Vigário Geral da Diocese de Beja.
- O Comissário-Chefe Belarmino de Oliveira obteve o 2.º prémio na exposição de fotografias da P. V. T., organizada em Lisboa, no tema acidentes.
- A Câmara da Murtosa pretende construir, no próximo ano, o Centro Técnico Municipal de Pardelhas, o novo mercado com as

respectivas vias de acesso, balneários, vestiários, parques infantil e de estacionamento na praia do Monte Branco, na Torreira, algumas novas estradas e reparação de outras, etc..

- Foi nomeado membro do Conselho Municipal da Câmara de Oliveira do Bairro para o próximo quadriênio o sr. Mário dos Santos Vieira, do lugar de Perrães, freguesia de Oia
- Realiza-se no dia 10 do corrente, na Junta Autónoma de Estradas, o concurso público para arrematação da empreitada de construção da variante às estradas n.ºs 16 e 109 em Angeja.
- Na região da Bairrada, está-se agora em plena colheita da azeitona. A quantidade é diminuta, mas a qualidade é superior à dos últimos anos. A azeite do azeite é manifestamente mais baixa.
- Foi adjudicada, por 648.318\$00, a empreitada de construção da estrada municipal do limite do concelho de Ilhavo às proximidades do Forte Velho, pela Gafanha da Vagueira, no concelho de Vagos.
- Na sala das sessões da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, reuniu-se no dia 3 o Conselho Regional da Agricultura. Foram apresentadas importantes propostas, a submeter ao Governo, às quais em breve nos referiremos.

### Depois da tragédia

## Os naufragos da "Praia da Atalaia,"

**P**ROCURÁMOS ontem, cerca do meio dia, informações concretas, na Casa dos Pescadores de Aveiro, sobre os cadáveres dos naufragos da traineira «Praia da Atalaia» até então aparecidos.

Além do que já mencionámos, João Simões Basílio, que o mar arrolou à praia, perto da Torreira, logo no dia imediato ao da tragédia, apareceram já os seguintes e nos locais que também se indicam:

— Manuel Domingues Magano, em Quiaios, no dia 29 de Novembro. Natural de Ilhavo, 43 anos de idade.

— António dos Santos Garrido, na Barra de Aveiro, no dia 30. Natural de Ilhavo, 40 anos de idade.

— José Maria da Rocha Sardo Cravo, no Areão, perto da Vagueira, no dia 30. Natural da Gafanha da Nazaré, 26 anos de idade.

— Armindo dos Santos Palheirão, em Mira, no dia 30. Natural de Ilhavo e residente na Gafanha da Nazaré, 51 anos de idade.

— Augusto dos Santos Neto, em Quiaios, no dia 1 de Dezembro. Era natural também de Quiaios e desempenhava as funções de motorista da traineira.

— Celestino Francisco Patarra, em Quiaios, no dia 1. Natural de Mira, 37 anos de idade.

— José Alberto Marques Cordeiro, em Quiaios, no dia 2. Natural da Gafanha da Nazaré.

— Fernando dos Santos, em Quiaios, no dia 2. Natural de Vagos, vivia na Gafanha da Nazaré, 31 anos de idade.

— Domingos da Rosa Alambre, em Quiaios, no dia 2. Natural de Albufeira.

— Manuel Fernando

Ventura Calisto, em Quiaios, no dia 2. Natural de Mira, 18 anos de idade.

— Emídio da Silva Gramata, na Vagueira, no dia 3. Natural da Gafanha da Nazaré, vivia na Costa Nova, 25 anos de idade.

— Romeu de Brito Bernardino, mestre da traineira, apareceu no alto mar, no dia 3, e foi apanhado por um arrastão espanhol. Natural de Albufeira.

— Manuel Maria da Silva, na Tocha, no dia 4. Natural da Murtosa, vivia na Gafanha da Nazaré, 42 anos de idade.

Já apareceram mais cinco cadáveres — dois em Quiaios, dois na Tocha e um na Vagueira — mas que não tinham sido ainda identificados até ontem.

### Agradecimento

Manuel de Figueiredo Prat

A sua viúva vem por este meio agradecer às pessoas que se interessaram pelo estado do saudoso extinto, durante a estadia na Casa de Saúde da Vera-Cruz, bem como àquelas que se dignaram assistir ao funeral ou de algum modo lhe manifestaram o seu pesar e a quem, por falta de endereços, não pôde afirmar directamente a sua gratidão.

### Jejum e Abstinência

durante o mês de Dezembro

- Dia 6 — Abstinência.
- Dia 7 — Jejum e Abstinência.
- Dia 13 — Abstinência.
- Dia 20 — Abstinência.
- Dia 21, 23 ou 24 — Jejum e Abstinência.

### DOIS NOVOS PADRES

Está marcada para o dia 29 do mês corrente, em local e hora que oportunamente indicaremos, a ordenação de dois novos sacerdotes da nossa Diocese: João Dias Martins, de Sever do Vouga; e José Fidalgo, da Gafanha da Nazaré.

### EMPREGADA

Para escritório, com o 4.º ano da E. I. (Formação Feminina), casada, deseja colocação nesta cidade. Aqui se informe.

**anuncie no**  
«Correio do Vouga»

### FRAPIL

CONSTRUÇÕES E MONTAGENS ELÉTRICAS, S. A. R. L.

Assembleia Geral Extraordinária

### CONVOCATÓRIA

Ex.mos Senhores Accionistas

De acordo com o preceituado no Artigo 1802 do Código Comercial, convoco a Assembleia Geral Extraordinária, para reunir pelas 18 horas do dia 28 de Dezembro de 1963, na Sede da Sociedade em Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Deliberar o aumento do capital social e seus limites.
- Tratar de quaisquer

### Trespasa-se

Casa de vinhos e mercearias, por o próprio não poder estar à frente do negócio.

Nesta Redacção se informa.

### Trespasa-se

Estabelecimento em bom local nesta cidade, para qualquer ramo de negócio, inclusive Snak-Bar.

Informe na Rua Combatentes da Grande Guerra - Aveiro.

assuntos de interesse da Sociedade.

Aveiro, 25 de Novembro de 1963.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) José Eduardo Vilar Queiros



## BUTAGAZ

Até 31 de Dezembro, oferta do conteúdo dum garrafa de BUTAGAZ a todos os Consumidores que efectuem contrato.

Descontos especiais oferecidos a todos os clientes que, adquirindo material de queima, efectuem contrato BUTAGAZ

### Fogões — Fogareiros — Esquentadores

Aproveite a oportunidade única de adquirir um fogão, um fogareiro ou um esquentador em condições excepcionais

**BUTAGAZ** — Garrafas com DUPLA válvula de segurança — Redutor metálico, sem avarias e de facilimo manejo

**BUTAGAZ** — AGENTES DISTRITAIS  
**Agência Comercial Ria, Lda.**

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 15

**AVEIRO**





### Prémios aos Cantoneiros

Na Delegação do Automóvel Clube de Portugal, nesta cidade, realizou-se a já tradicional entrega dos prémios anuais instituídos pelo Automóvel Clube de Portugal, Governo Civil e Junta Autónoma de Estradas.

Presidiu ao acto o sr. Eng. João Ferreira Soares, Director de Estradas do Distrito.

Com a presença do Delegado do Automóvel Clube de Portugal, sr. João dos Santos, engenheiros e outros técnicos e funcionários da Direcção de Estradas, foram entregues os seguintes prémios: «Prémio do Automóvel Clube de Portugal», ao chefe de conservação de 1.ª classe, sr. Eurico de Seabra (prémio recebido pelo galaradoado em Lisboa), e ao cantoneiro de 1.ª classe, Samuel Joaquim da Costa; «Prémio Governador Civil», ao cantoneiro de 1.ª classe Reinaldo Ferreira.

Foram distinguidos com os emblemas de cinco anos de bons serviços os cantoneiros: Albino Pereira de Lima, António da Silva, José de Jesus, João de Oliveira Barbosa, José da Silva, Joaquim Barbosa de Oliveira, Manuel de Sousa e Silva, Joaquim da Silva Rodrigues, José Pinto da Costa, Fernando António de Bastos, Ar-

mando de Almeida, Adriano Soares, Armindo Tavares da Silva, João Pereira da Silva, Modesto Dias de Campos e António Pais Felício.

Receberam os distintivos de dez anos de bons serviços os cantoneiros: Diamantino Lourenço, Agostinho da Silva Leite, Joaquim da Mota, José da Silva, José Rodrigues Costa, Manuel e António Dias Moraes.

O sr. Eng. Ferreira Soares agradeceu ao A.C.P. e referiu que é reduzido o número de cantoneiros que trabalham no distrito, tanto mais que é o terceiro do país em movimento rodoviário, sobretudo na faixa do litoral onde circulam diariamente, em média, 1.500 veículos. Aludiu ainda à projectada e importante obra da variante de Angeja, onde transitam, por dia, 2.500 veículos pesados e ligeiros.

O sr. João dos Santos agradeceu a presença do Director de Estradas, de todos os funcionários e técnicos, dos próprios cantoneiros, cujo trabalho elogiou, e dos representantes da Imprensa.

### Pesar do Liceu pela morte de Manuel Prat

Na sua última reunião, a primeira que se realizou depois do infausto acontecimento, delibrou o Conselho Disciplinar do Liceu, sob proposta do sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia, exarar na acta um voto de pesar pelo falecimento do antigo aluno Manuel Prat, que foi dedicadíssimo amigo desta obra diocesana.

### Savel, ao serviço da Indústria e da Agricultura

Conforme noticiámos, começou a exercer a sua actividade comercial nesta cidade a Casa Savel, que vem corresponder a necessidades da Indústria e da Agricultura no que diz respeito a equipamentos e se dedica ainda a projectos electrotécnicos, mecânicos e de construção civil.

Além dos que indicámos no último número, srs. Mendó Aires de Dornelas Cisneiros, Jorge Corte Real, Henrique Campos e Albano Silva, são também sócios os técnicos alemães Wilhelm Ernst Katzenstein e Heinrich Eduard Katzeinstein.

### Homenagem a um funcionário do Banco Nacional Ultramarino

Por ter sido transferido, a seu pedido, para a sede do Banco Nacional Ultramarino em Lisboa, foi homenageado, durante um jantar oferecido pelos seus colegas, o sr. Agapito Pereira Henriques, que desde há anos prestava serviço em Aveiro.

Aos brindes vários oradores exaltaram as suas qualidades como funcionário, agradecendo no final o homenageado tão significativa manifestação de apreço.

### Quem perdeu?

Durante o mês de Novembro foram achados e entregues no Comando da P.S.P. os seguintes valores e objectos:

Um par de óculos graduados, uma argola com chaves, um brinco, um anel, uma chave, uma luva para criança, uma luva para homem, uma chave de ignição, uma argola com chaves, uma bicicleta de homem, uma bola de borracha.

### Pela Capitania

Em 28, saíram, com destino ao Porto, os navios portugueses «Praia da Saúde» e «Flor de Faro».

Em 29, vindo dos Bancos da Terra Nova e Gronelândia, demudou a barra o arrastão português «João Ferreira».

Em 30, vindo de Leixões, entrou a barra o rebocador português «RIO VEZ» e saíram para Lisboa o rebocador «RIO VEZ» e o ferry-boate «OFIR».

### Senhora

Educada, para governante, casa pequena família, precisa-se. Competente, meia idade, boa índole.

Carta escrita pela interessada à Redacção, ao N.º 51, com todas as informações.

### Serração de Travassó VENDE

A preços sem concorrência, madeiras para carpintaria, apenas tirada de troncos de 1.ª qualidade; forros e soalhos em pelo e aplainados; caixotaria para todas as embalagens.

Telefone 59024 — Travassó.

### Torneiro Mecânico

De 1.ª bem habilitado e de preferência com conhecimentos de torno E.F.I.

Precisa — J. Casal (Zundapp)

AVEIRO

### COMARCA DE AVEIRO

### ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que, pelo 2.º Juízo de Direito — 1.ª Secção, da comarca de Aveiro, nos autos de acção especial que o autor José Pereira Zagalo, casado, engenheiro civil, residente em Aveiro, move ao réu Patricio Ferreira Leite, casado, ex-construtor civil e industrial, ora ausente em parte incerta e com último domicílio conhecido na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-B, 5.º, da cidade de Aveiro, correm éditos de trinta dias contados da segunda publicação do presente anúncio, citando o réu para, no prazo de cinco dias a contar do prazo dos éditos, contestar, querendo, o pedido feito pelo autor, o qual pretende o despejo de um armazém no Canal de S. Roque, n.º 126, freguesia da Vera Cruz, de Aveiro, de que o réu é arrendatário, por encerramento por mais de um ano do mesmo armazém, prosseguindo-se nos ulteriores termos da acção até final.

Aveiro, 23 de Novembro de 1963.

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Carmento

O Escrivão de Direito,

Américo Casquilho de Faria

Correio do Vouga n.º 1678 de 6-12-63

### COMARCA DE VAGOS

### ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 9 de Janeiro próximo pelas 10 horas no Tribunal Judicial da comarca de Vagos, se há-de proceder à arrematação em hasta pública dos prédios abaixo indicados, nos autos de carta precatória vinda da comarca de Aveiro e extraída da Acção Sumária em execução

de sentença que Neves & Capote, Limitada de Ilhavo move contra João Maria Simões, casado, comerciante, residente em Mira, os quais vão pela primeira vez à praça pelos valores indicados. Número um — Uma terra de sementeira sita nos Praços Valhos, limite do Casal de São Tomé, freguesia de Mira, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o número 13.685 a folhas 102 verso do Livro B-35 e inscrita na matriz predial rústica sob o artigo 21.407 que vai à praça pelo seu valor matricial corrigido de 5.424\$00; — Número dois — Uma terra de sementeira, com poço, com garagem e fornos de coser cal, sita nas Pedregueiras, freguesia de Mira, descrita na Conservatória sob o número 13.686 a folhas 103 do Livro B-35 e inscrita na matriz sob o artigo 7.996 a qual vai à praça pelo valor matricial de 4.464\$00; — Número três — Uma terra de sementeira e vinha, sita nos Quintais do Cential, freguesia de Mira, descrita na Conservatória sob o número 13.614 a folhas 66 do Livro B-35 e inscrita na matriz no artigo 22.085 a qual vai à praça pelo valor matricial de 1.776\$00; — Número quatro — Uma vinha com 1.500 pés de bacelo e poço, sita no Chão da Riba, limite de Carromeu, freguesia de Mira, descrita na Conservatória sob o número 13.687 a folhas 103 verso do Livro B-35 e inscrita na matriz no artigo 22.354 a qual vai à praça pelo valor matricial de 1.992\$00.

Vagos, 29 de Novembro de 1963.

O Juiz de Direito

(a) João Manuel Afai de Neves

O Escrivão de Direito

(a) José Augusto Loureiro da

Correio do Vouga n.º 1678 de 6-12-63

### Vende-se

Quinta em óptimo local, dentro da área da cidade, com cerca de nove mil metros quadrados, tendo casa de habitação, currais, adega, e independente um bairro de rendimento. Tem frente para quatro ruas, é murada em toda a volta, dando o terreno para várias novas construções. Nesta Redacção se informa.



### SABADO:

**Teatro-Aveirense** — Quando fala o coração. Drama americano, 95 minutos. Maiores de 6 anos. Para todos.

**Cine-Avenida** — Um homem deve morrer. Drama de guerra, 95 minutos. Maiores de 17 anos. Para adultos.

### DOMINGO:

**Teatro-Aveirense** — O Filho do Capitão Blood. Filme de aventuras, americano, 100 minutos. Maiores de 12 anos. Para todos. A tarde e à noite.

**Cine-Avenida** — Os miseráveis. Drama francês, 3 h. e 30 minutos. Maiores de 17 anos. Para adultos. A tarde e à noite.

### QUARTA-FEIRA:

**Teatro-Aveirense** — Revolta no Defiant. Drama inglês, 109 minutos. Maiores de 12 anos. Para todos.

### QUINTA-FEIRA:

**Teatro-Aveirense** — Tempestade sobre Washington. Drama americano, 132 minutos. Maiores de 17 anos. Para adultos.

# SAVEL

## Sociedade Aveirense de Equipamentos Industriais e Agrícolas

Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, 33, 35, 37

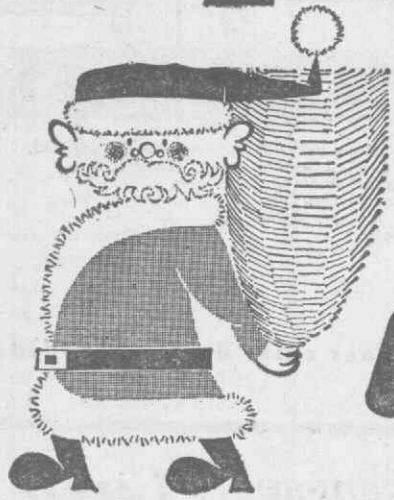
AVEIRO

Tractores Industriais e Agrícolas — Dumpers — Moto-Serras

Equipamentos para a Indústria em geral

Estudos e projectos electrotécnicos, mecânicos e de construção civil

# Campanha de Natal GAZCIDLA



Durante a Campanha  
de Natal oferecemos:

**10%**

**DE DESCONTO**

a todos os novos ou antigos consumidores que comprem aparelhos de uso doméstico (fogareiros, fogões, esquentadores e caloríferos) nacionais ou estrangeiros, através da nossa organização.

**13 Kg**

**DE GAZCIDLA**

(o conteúdo de uma garrafa de GAZCIDLA)

- a todos os novos consumidores
- a todos os antigos consumidores que comprem material de queima de valor superior a mil escudos na organização GAZCIDLA, nas áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto e Coimbra.

**24**

**PRESTAÇÕES**

As compras poderão ser efectuadas até 24 prestações mensais.

Neste caso o pagamento só começará a ser realizado a partir de 1 de Março de 1964.



**GAZCIDLA**

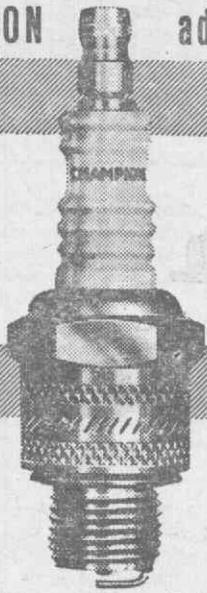
UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

GAZCIDLA

Com a vela CHAMPION adequada, o motor do seu automóvel arranca melhor e trabalha mais suavemente



CHAMPION, a vela de maior venda no Mundo



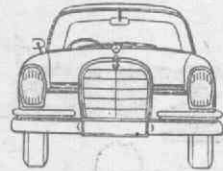
Presentemente, todas as velas CHAMPION têm um acabamento metálico (prateado) contra a corrosão.

Os 5 ressaltos do isolador — em exclusivo CHAMPION — asseguram um isolamento mais perfeito.



L-85

Para VW, Porsche, Opel, Ford Taunus, Borgward Lloyd e Volvo.



N-5

Para Mercedes 190, 219, 220, 220S, 190SL, Austin, Hillmann, Lancia, Morris, Ford-England, MG, Alfa-Romeo, Sunbeam-Alpine e Vauxhall.



K-13

Para DKW, SAAB, IFA Wörburg.

Confie na CHAMPION — Os isoladores CHAMPION de 5 ressaltos eliminam as fugas superficiais da corrente, assegurando um arranque mais rápido, seja qual for o estado do tempo. A grande amplitude de valor térmico das velas CHAMPION adaptam-nas automaticamente a qualquer condição de tráfego.

As velas CHAMPION ajudam a economizar! O electrodo CHAMPION "Power-Ire" garante à vela um poder de ignição total, durante toda a sua vida. A vedação especial com "Sillment" evita quaisquer fugas de compressão.

A venda em todas as boas casas da especialidade

### Casacos — Gabardines SOBRETUDOS

Grande Sortido a preços sem concorrência — Boas qualidades  
Confeccção esmerada

na Casa PREÇO POPULAR — Veste Pais e Filhos  
R. Agostinho Pinheiro, 11 AVEIRO

### CURSO MENSAL DACTILOGRAFIA COM DIPLOMA MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883  
(junto ao Teatro Aveirense)

### Clínica Médico - Veterinária de Aveiro Dr. J. Simões de Carvalho

Medicina - Cirurgia - Agentes Físicos -  
Raios X - Laboratório de Análises - Secção  
de Higiene e Estética.

Av. SALAZAR — Em frente do Liceu  
A abrir brevemente

### ENXOVAIS COMPLETOS Arménio — Preço Popular

Duas casas que servem, para bem servir

Rua Agostinho Pinheiro, 11 e 31 AVEIRO

### MÓVEIS

### Casa Leitão

de Manuel Maria Leitão

O mais variado sortido e o mais fino gosto

RUA TENENTE RESENDE, 24 — AVEIRO

Telefone 23282 (Próximo à Praça do Peixe)

### Liquidação total

Grandes descontos  
MOTIVO DE SAÚDE

### Compram-se

Dois prédios de construção moderna, na cidade, para rendimento, até 500 contos cada.

Nesta Redacção se informa.



### DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações  
COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce  
do cancro genital)

Histero — Salpingografia  
Celioscopia  
R. X. — Fisioterapia

Enfermagem — a cargo de enfermeira-parreira diplomada

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - A - 2.º  
(das 15 às 19 horas das  
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.)

Telef. 25182

### Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO  
DOENÇAS ANO-RECTAIS  
Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas

Radiologia do tubo digestivo

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

Consultório 22706

Residência 22844

AVEIRO

### PAULO RAMALHEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DA BOCA  
E DENTES

Consultas { das 9 às 13 horas  
das 14,30 em diante

P. 14 de Julho, 12 - 2.º - AVEIRO

Telef. 22824

### Casa Peralta

DE

### Manuel Peralta Loureiro

Rua Combatentes da Grande Guerra, 24 - AVEIRO  
Tapetes, Carpetes, Passadeiras, Cobertas de farrapos,  
Cobertores serranos. Lã fina. Algodão. Colchas de seda  
e de algodão e uma infinidade de variadíssimos artigos.

Preços de concorrência  
Descontos para revenda

Visite a CASA PERALTA  
E TENHA A CERTEZA DE SER BEM SERVIDO

### Etiquetas de madeira

em todos os tamanhos em branco e impressas

FALHA DE MADEIRA  
para embalagens e outros fins

Mandem-se amostras e preços a quem os pedir  
aos fabricantes:

COSTAS & QUINTELA L.ª BARCELOS

### SERRALHEIRO

Precisa importante Indústria

Respostas a esta Redacção

anuncie no  
«CORREIO DO VOUGA»

### Armazém

ALUGA-SE

Falar no Largo da Senhora da Alegria, 25

Casa das Baterias

### J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA  
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drl.º — Telefone 23875  
às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drl.º  
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia — às  
quartas-feiras, às 14 horas.

Em Esterreje — no Hospital de Misericórdia — aos Sábados às 14 h

### DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

### Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias  
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.º

(Acima do Cine-Teatro Aveirense)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

### Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,  
quintas e sábados, das 14 às  
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO



**ANÚNCIO**

1.ª publicação

FAZ-SE saber que pela Primeira Secção do Primeiro Juízo desta comarca, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado FELISBERTO PEREIRA DE LEMOS, casado, guarda-livros, residente na Rua da Guiné, número onze, da cidade e comarca de Luanda, Província de Angola, para, no prazo de dez dias, depois de findo o dos éditos, virem deduzir, querendo, os seus direitos, nos autos de Acção sumária, em execução de sentença, que contra aquele executado move o Banco Nacional Ultramarino, pela sua filial nesta cidade.

Aveiro, 23 de Novembro de 1963.

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Correio do Vouga n.º 1678 de 6-12-63

**CONVOCATÓRIA**

De conformidade com o disposto no § 1.º do Art.º 66.º do Código Administrativo, convoco os Vereadores efectivos da nova Câmara Municipal e os vogais do novo Conselho Municipal para o quadriénio de 1964-1967, para a reunião que terá lugar no edificio destes Paços do Concelho, no próximo dia 10 do corrente mês e ano, pelas 11 horas, para efeito de verificação dos poderes dos Vereadores da Nova Câmara Municipal e da eleição do procurador ao Conselho do Distrito, nos termos do já citado art.º 66.º do Código Administrativo, e do § 1.º do art.º 267.º do mesmo Diploma, segundo a redacção que lhes foi dada pelo Decreto-Lei n.º 42536, de 28 de Setembro de 1959.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Dezembro de 1963.

O Presidente da Câmara,  
Henrique de Mascarenhas  
Eng.º Agr.º

FÁBRICAS ALEUIA  
AVEIRO  
PAINÉIS COM IMAGENS  
AZULEJOS - LOUÇAS

**A Óptica**

Rua José Estêvão, 23  
Telef. 23274 — Aveiro  
*Óculos por receita médica e outros*

ANIMAIS — AVES — RAÇAS  
Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos • CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.  
(Mais economia e eficiência)  
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA — LEIRIA

**Casa na Barra**

Vende-se. Tratar com Joaquim Rosa — Ferrol.

**Barra — Costa Nova**

Vende-se o mais bem situado terreno desta zona sob o ponto de vista localização e paisagístico para exploração comercial ou residência. Informações pelo telef. 22261 de

**AVEIRO**

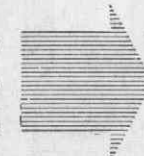
acima de tudo  
um Bom Natal...



... com **Gás Mobil**

e o seu inimitável sistema **CLICK!**

De 1 a 31 de Dezembro  
faça o seu contrato  
onde vir este sinal



**Mobil Oil Portuguesa**

LISBOA — R. Rosa Araújo, 55 — Tel. 537174 • PORTO — P. Gomes Teixeira, 38 — Tel. 25523  
AGENTES E REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

AGENTES EM AVEIRO:

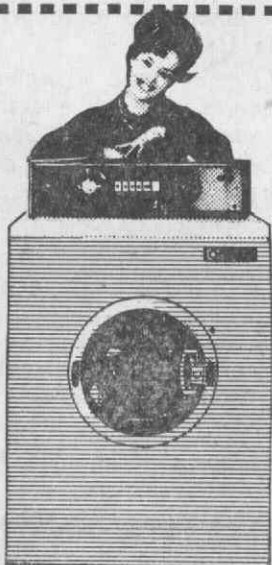
**Auto Comercial de Aveiro, L.da**

**CASA**

Precisa-se, de preferência, mobilada, no centro da cidade.  
Carta à Redacção do «Correio do Vouga» - Aveiro.

**Empregada de Escritório**

Com bastante prática de facturação, contas correntes e correspondência. Só interessa com estas condições. Bom ordenado. Guarda-se sigilo. Resposta manuscrita ao n.º 52 desta Redacção.



A NOVA

**BENDIX**

Máquina Automática de lavar roupa

6 modelos diferentes

Demonstração fácil em casa ou no nosso Stand

Exponha-nos o seu caso e indicaremos o modelo que lhe convém

TRANSFORME o seu dia de lavar no seu dia de descanso!

VISITE: EM AVEIRO

na

**TONELUX**

Dez.º

**8**

**Mãe!**

Um brinde da casa, no brinde que comprar para sua Mãe, na

**Casa Preço Popular  
Veste Pais e Filhos**

R. AGOSTINHO PINHEIRO, 11 — AVEIRO

# UMA OBRA e UM HOMEM

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

por D. MANUEL DE ALMEIDA TRINDADE  
BISPO DE AVEIRO

arquitectónica e perfeito carácter funcional.

Tem sido à volta dos Seminários, como centros polarizadores, que se tem vindo a afirmar a consciência diocesana, que hoje se pode considerar já adulta. Aumentou o número das freguesias, pelo desmembramento de outras que eram excessivamente populosas ou

dispersas; construíram-se — ou encontram-se em vias de construção ou de acabamento — algumas igrejas novas, que têm constituído verdadeira oportunidade de renovação da arte sacra entre nós; reconstruíram-se outras que o tempo ou a incúria dos homens haviam tornado menos próprias ou sem a segurança devida para nelas se

exercer o culto. Apesar do ambiente geral pouco propício ao desenvolvimento da autêntica vida religiosa, quase por toda a parte aumentou a frequência dos sacramentos, e sacerdotes e leigos fizeram surgir novas formas de apostolado...

Não pretendo fazer uma enumeração completa. Mas o que está feito neste quarto de século é a demonstração de quanto é capaz o zelo, o esforço e a tenacidade dos homens e do que pode fazer com eles a graça de Deus.

Mas há outro aspecto que não desejava esquecer. E esse diz respeito tanto aos católicos como àqueles que o não são. A restauração da Diocese — já tive ocasião de o dizer noutra lugar — e a escolha da cidade de Aveiro para sede do Bispado não terão sido dos últimos factores a dar a esta Cidade um ritmo de progresso dificilmente igualado por qualquer outra cidade do País.

Não falo só do progresso material. A vida da Igreja anda ligada de tal maneira

a elementos de carácter cultural, que, onde ela implanta os seus órgãos de governo, é natural que aí se verifique um florescimento de obras de apostolado social, de educação e de cultura, que directa ou indirectamente elevam o nível das populações.

Foi esta também, sem dúvida, uma das vantagens — daquelas que, segundo a palavra do Evangelho, «vêm por acréscimo» — da restauração da Diocese. Só temos que nos regozijar com o facto, o qual mostra que a Igreja, apesar de procurar sobretudo a salvação das almas, não rejeita e não descarta tudo quanto possa concorrer para o bem comum da Cidade.

Mas tudo isto que está feito não surgiu por acaso. Foi o resultado de um pensamento, de um esforço, ia a dizer, de uma teimosia, ao serviço de um imperativo comum.

Não foi trabalho de um homem só, nem foi só trabalho de homens.

Não está ainda publi-

cada — embora se espere que o seja em breve — a história (e a prehistória) da restauração da Diocese de Aveiro. Quando ela for publicada se verá quantas dedicações estiveram nos alicerces desta construção. Mas há um nome que as compendia todas; esse nome é o de D. João Evangelista de Lima Vidal.

Aveiro mantém em aberto a dívida ao artífice da restauração da Diocese. Essa dívida será saldada um dia: um monumento condigno espero fique a lembrar, aos que vierem depois de nós, a gratidão de uma Cidade e de uma Diocese ao Bispo que a uma e outra as trouxe no coração.



# ADVENTO

**T**ODOS os anos nos é lembrada a campanha do Natal, através de um apelo às nossas almas para uma vivência mais consciente deste tempo em que nos encontramos — o Advento. A força de repetição, talvez estas palavras nos façam recordar a época litúrgica que vivemos e poucas vezes nos terão feito descer ao campo concreto das realizações. Vivência do Advento — mas como fazer? Qual o modo concreto de realizá-la? Eis o que vamos procurar indicar, certos de que prestamos a todos uma boa aju-

da, tornando mais consciente e mais sincero o nosso desejo e a nossa expectativa pela vinda de Cristo, o Deus feito homem.

Poderemos resumir as características deste tempo em quatro virtudes: generosidade, humildade, alegria serena na paz, e disponibilidade interior. Mais concretamente apontemos agora o que será possível realizar em ordem a cada uma delas.

**GENEROSIDADE.** Levamos um pouco mais de alegria aos que vivem na tribulação e na angústia; contribuirmos em família

para um ambiente mais alegre em nossas casas: os filhos obedecendo melhor e ajudando mais os pais, estes sendo menos ríspidos e menos austeros nas ordens a dar àqueles, aconselhando mais do que impondo; visitarmos os pobres e os enfermos, privando-nos de algumas coisas menos necessárias em seu favor.

**HUMILDADE.** Quanto podemos ganhar de merecimento nesta virtude! Renunciar às nossas opiniões, para reflectir mais nas opiniões dos outros e as aceitar; meditar bem a sério no mandamento novo do Senhor e que esta meditação tenha sempre uma resolução prática para a vida de cada dia.

**ALEGRIA SERENA NA PAZ.** Alegria e paz são duas palavras próprias do Natal; não uma alegria ex-

terior, de gargalhadas estrondosas, mas oucas, vazias; esta alegria não é fruto da paz, nem a pode trazer às consciências; antes uma alegria silenciosa, que se nota no rosto, alegria que nos vem do interior, da amizade sincera com o Mestre e Amigo. Alegria que devemos sentir necessidade inquietante de comunicar ao meio ambiente; aproximarmo-nos mais dos que nos são menos ou nada simpáticos; fazermos esforço por saber ouvir os outros, mantendo com eles diálogo, ainda mesmo que a conversa não nos interesse demasiado ou até nos aborreça. A' nossa volta tudo há-de ser alegria serena, — cada um em amizade com Deus e todos em sincera amizade uns com os outros.

**DISPONIBILIDADE INTERIOR.** Cristo vem para salvar todos os homens. Esta missão salvadora de Cristo somos nós que temos de continuá-la. Como a estrela de Belém para os Magos, seja a nossa vida uma luz brilhante que possa encaminhar os homens para o Presépio. Tornar mais firme a nossa fé, pela oração e pelo estudo das verdades da Religião; seja melhor, em tudo e em toda a parte, a nossa vida, para que o nosso exemplo se torne em força que convença e arraste.

Vivência do Advento — preparação dos nossos corações para o encontro com o Senhor que vai nascer. A nossa preparação quanto melhor tanto mais ajudará os outros.

*Padre Sebastião Rendeiro*

# COMENTÁRIOS

Domingo, 8 de Dezembro, Imaculada Conceição, Padroeira de Portugal. Lisboa, segundo se deseja, vai iluminar as janelas dos seus prédios. Toda a cidade em festa. Uma noite de luz, em homenagem à Virgem, na capital do Império.

Na verdade, a hora é bem própria para se erguerem as mãos e dobrarem os joelhos. Se a Pátria continua em vigília de armas, não-de continuar as almas em prece. É só Deus quem guarda a cidade. Mas Nossa Senhora, dada ao mundo como corredentora e medianeira, encurta todos os caminhos e põe o homem mais perto de Deus. O homem que,

mesmo quando esquece e despreza tudo, todos os valores e tesouros e alegrias da fé, todos os laços com o sobrenatural, ainda guarda na alma, embora como luz bruxuleante, um resto de devoção maternal, um apego teimoso à Senhora que é Mãe.

No mesmo dia, o Dia da Mãe. É o coração dos filhos que se abre em delicadezas, ternuras, afectos, homenagens, gratidão, saudade. Está bem, porque é aí, na glória da maternidade, que a mulher se encontra, normalmente, em toda a grandeza da sua missão.

Que não seja um dia de

festas espectaculares, mas, antes, de silêncios e de intimidades. Que sirva para se tornarem mais fortes os laços da vida de família, para se tornarem mais fecundas e activas as virtudes do lar.

A cidade tem duas corporações de bombeiros. Todos são voluntários. Mas a cidade, às vezes, parece esquecer esses admiráveis rapazes. E sem eles, que a guardam e a defendem e a enobrecem, estaria sempre mais à beira do perigo, mais à beira da morte.

Uma das corporações avei-rensens, a mais nova, faz anos agora. Para ela, nestas páginas, um aceno de simpatia e amizade.

Apetece-nos perguntar ao leitor se já foi ao Teatro Aveirense visitar a exposição que lá se encontra. Desta vez, é uma exposição de selos, que os selos, entre nós, também já têm um lugar ao sol. Pois

vale a pena percorrer o selão (só nos intervalos do cinema é quase ofensa) e prender os olhos aos escaparates. Por detrás dos vidros, há qualquer coisa que fala por si, que ensina e educa.

Para quem tenha alma delicada, cada selo pode ser um mundo de beleza. E a verdade é que percorrer a exposição é quase como dar uma volta ao mundo, ter o mundo nas mãos.

A notícia é surpreendente, mas traduz uma decisão que

se enquadrará no movimento que brotou agora, mais forte que nunca, no coração da Igreja Católica.

O Papa Paulo VI anunciou na quarta-feira, ao encerrar a segunda sessão do Concílio Ecuménico, que irá em peregrinação à Terra Santa no próximo mês.

S. Pedro, há vinte séculos, deixou a Terra Santa e partiu para Roma, a fim de edificar a Igreja de Cristo. Agora, é a primeira vez que um Papa deixa a Itália para se tornar peregrino da Terra Santa.

Bendita a Igreja, nossa Mãe!

